

MEDICINA CIÊNCIA TINHA AS ARMAS PARA COMBATER O CORONAVÍRUS NO BRASIL, MAS NÃO TEM LIDERANÇA

VACINAS SEGURAS

Sem vacinação em massa, Gonzalo Vecina Neto diz que mortes por Covid a partir de maio têm 'responsável declarado' no Brasil

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Vacina, vacina e vacina.

Esse é o melhor método de combate à Covid-19, segundo o médico sanitário Gonzalo Vecina Neto, que é professor da USP (Universidade de São Paulo), fundador e ex-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e um dos idealizadores do SUS (Sistema Único de Saúde).

Para ele, a falta de governança no país torna milhares de mortes desnecessárias. "A partir de maio, as mortes têm um responsável declarado", disse ele em entrevista exclusiva a OVALE. Confira.

As vacinas são seguras?

Com certeza. As que foram aprovadas até agora contra a Covid são muito seguras. Lógico que tudo o que o homem cria e introduz no seu organismo pode ter efeitos colaterais. Toda vacina tem algum tipo de efeito colateral, assim como qualquer medicamento. E aí tem que fazer um jogo de peso e contrapeso entre os efeitos desejáveis contrabalanceados com os efeitos colaterais.

Que garantia tem a população dessa segurança?

Os estudos que foram realizados e a forma como evoluímos em aprender a fazer estudos sobre segurança de vacina. Temos a fase pré-clínica, os estudos clínicos e os testes com milhares de pessoas.

IMUNIZAÇÃO

“Se tivesse comprado as vacinas, em maio estaríamos terminando de vacinar a população”.

Gonzalo Vecina Neto
Médico sanitário



Mais vacinas. Médico sanitário defende a imunização em massa

RAIO-X

GONZALO VECINA NETO

Gonzalo Vecina Neto é médico sanitário, professor da USP, fundador da Anvisa e um dos idealizadores do SUS.

O uso emergencial tem comprovação científica?

Só impede a comercialização e não reduz em nada a responsabilidade do aprovador da vacina.

E a eficácia?

A grande dúvida é sobre a eficácia, que é um fenômeno individual. A efetividade está demonstrada: se cobrir a população com as vacinas domina a pandemia. Mas não consigo no mundo. Enquanto tiver circulação viral tenho chance de variante que seja resistente às vacinas. Temos que conseguir vacinar o mundo inteiro, não só eu. Muitos têm tido esse comportamento: eu me vacino e me livro da doença. Ninguém que se vacine se livrará da doença se todos não se livrarem da doença.

Que o sr. diz sobre Serrana?

Conheço a ação das vacinas. A vacina da gripe tem eficácia de 40% e, mesmo assim, conseguiu diminuir o número de mortes que temos por gripe todos os anos. A vacina da poliomielite [paralisia infantil] não tem 100% de eficácia, mas acabamos com a doença. Não existe vacina com 100% de eficácia, mas cobertura de vacina. Para mim, Serrana [cidade com 75% da população vacinada] não é surpresa. Serve para mostrar à sociedade que há redução de mortes, casos e hospitalizações quando se usa uma vacina que, mesmo com baixa eficácia, se cobre toda a população.

Há vacinas que mudam o

KIT COVID

“Comportamento mais importante dos países que usam a cloroquina é a ignorância”.

Idem



Capitão. Bolsonaro segue criticando a vacinação e endossando a cloroquina, que não tem eficácia contra o novo coronavírus

